

**RELATÓRIO ANUAL**  
DE ATIVIDADES



EDIÇÃO **2016**

- 1** Editorial
- 2** Mensagem do Presidente
- 3** Mensagem da Diretora Executiva
- 4** Quem Somos
- 5** Institucional
- 6** Nossa Causa
- 7** Onde Estamos

- 10** Voluntariado
- 11** Incidência em Política
- 12** Linha do Tempo
- 13** Desenvolvimento Sustentável
  - A Comunicação
  - B Captação de Doações de Pessoas Físicas
  - C Captação de Doações de Pessoas Jurídicas
  - D Informe Financeiro
  - E Parceiros

# ÍNDICE

- 8** Modelo de Trabalho
  - A Diagnóstico Comunitário
  - B Mesas de Trabalho
  - C Assessoria Jurídica
- 9** Programas e Projetos Sociais
  - A Programa de Moradias de Emergência
  - B Projeto de Leitura
  - C Projetos Comunitários

- 14** Reconhecimentos
- 15** Estrutura Organizacional
- 16** Como Participar
- 17** Agradecimentos



## CRÉDITOS

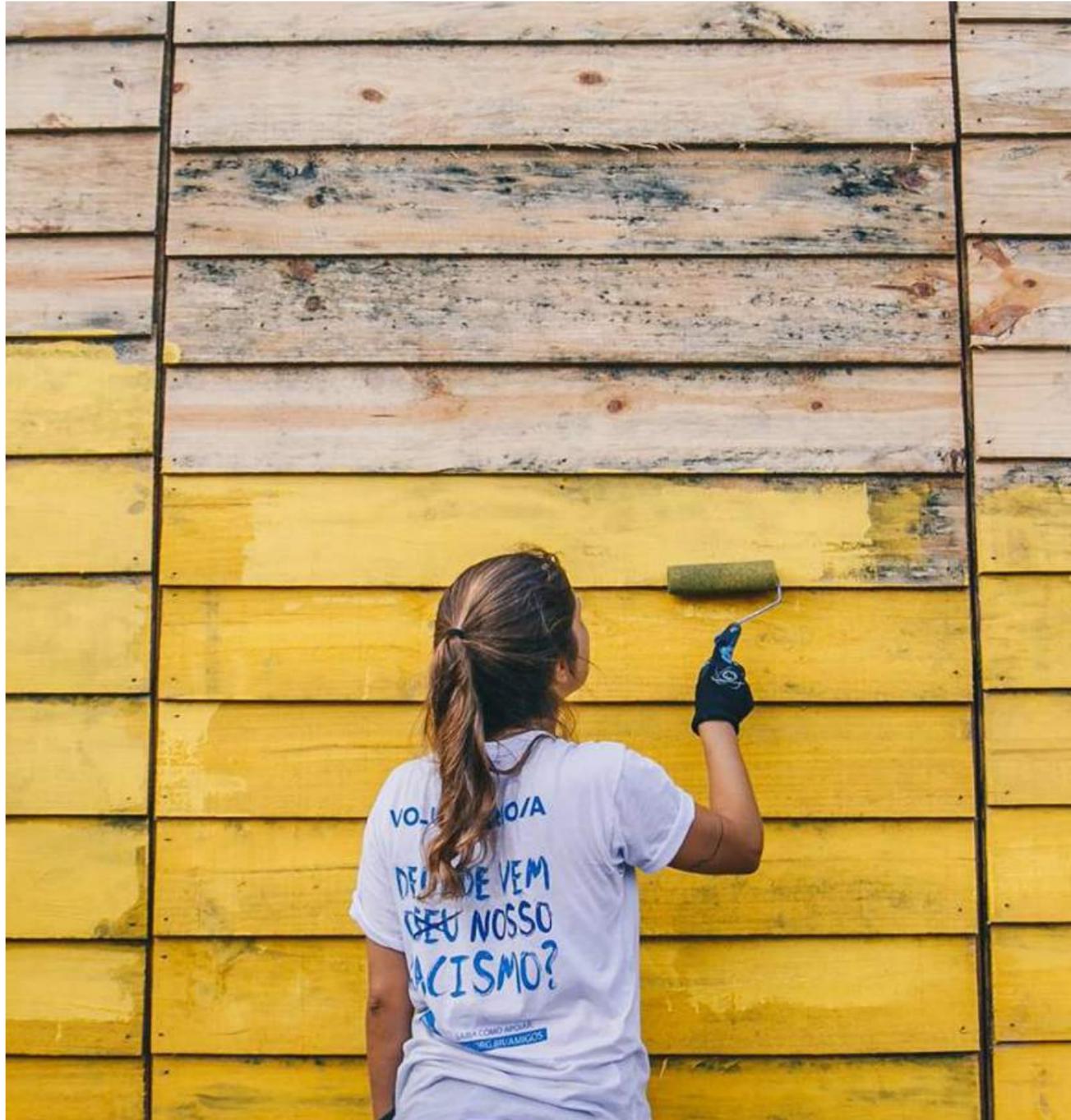
Textos  
Bárbara Figueiredo

Revisão  
Bárbara Figueiredo

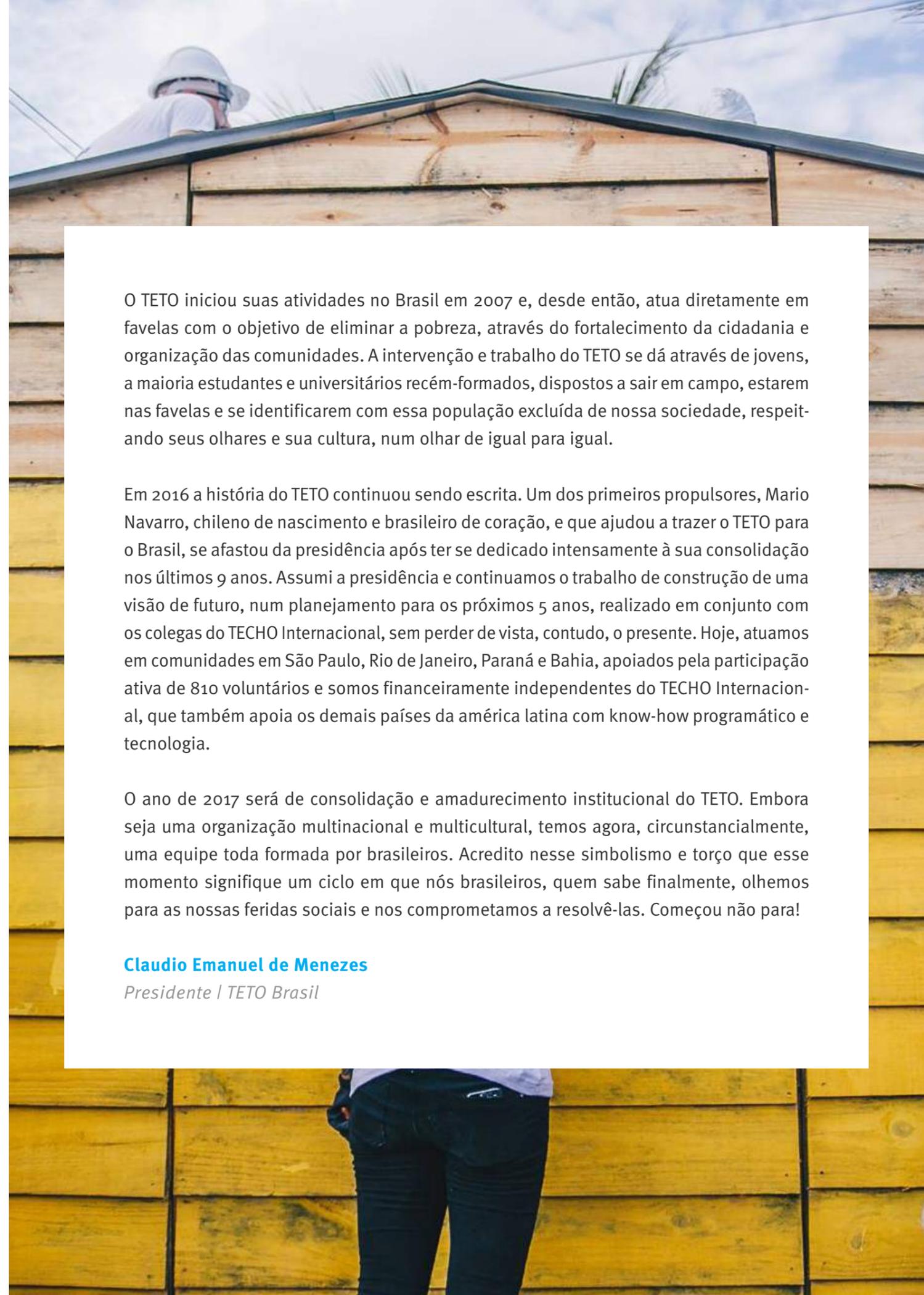
Fotos  
Teto Brasil

Diagramação  
Igo Mayama Kramarz

# MENSAGEM DO



# PRESIDENTE



O TETO iniciou suas atividades no Brasil em 2007 e, desde então, atua diretamente em favelas com o objetivo de eliminar a pobreza, através do fortalecimento da cidadania e organização das comunidades. A intervenção e trabalho do TETO se dá através de jovens, a maioria estudantes e universitários recém-formados, dispostos a sair em campo, estarem nas favelas e se identificarem com essa população excluída de nossa sociedade, respeitando seus olhares e sua cultura, num olhar de igual para igual.

Em 2016 a história do TETO continuou sendo escrita. Um dos primeiros propulsores, Mario Navarro, chileno de nascimento e brasileiro de coração, e que ajudou a trazer o TETO para o Brasil, se afastou da presidência após ter se dedicado intensamente à sua consolidação nos últimos 9 anos. Assumi a presidência e continuamos o trabalho de construção de uma visão de futuro, num planejamento para os próximos 5 anos, realizado em conjunto com os colegas do TECHO Internacional, sem perder de vista, contudo, o presente. Hoje, atuamos em comunidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Bahia, apoiados pela participação ativa de 810 voluntários e somos financeiramente independentes do TECHO Internacional, que também apoia os demais países da América Latina com know-how programático e tecnologia.

O ano de 2017 será de consolidação e amadurecimento institucional do TETO. Embora seja uma organização multinacional e multicultural, temos agora, circunstancialmente, uma equipe toda formada por brasileiros. Acredito nesse simbolismo e torço que esse momento signifique um ciclo em que nós brasileiros, quem sabe finalmente, olhemos para as nossas feridas sociais e nos comprometamos a resolvê-las. Começou não para!

**Claudio Emanuel de Menezes**

*Presidente | TETO Brasil*

# MENSAGEM DA



2016 foi um ano de muitos desafios para o TETO e as favelas brasileiras. A conjuntura política e social do país imprimiu um novo ritmo para lidar com os problemas estruturais de desigualdade da nossa sociedade. Apesar dessa problemática ser reflexo de uma crise que sempre existiu, poderia ser fortemente acentuada com uma mudança abrupta no nosso governo, que tornasse ainda mais difícil a garantia de direitos sociais, civis e econômicos para os moradores e moradoras das comunidades mais precárias e invisíveis. Pessoas que já enfrentam cotidianamente a instabilidade e o medo de perderem sua moradia e sua fonte de renda.

Em meio a esse cenário, o TETO completava 10 anos de organização no Brasil, carregando assim não só a bagagem de aprendizados e conquistas, mas também o peso da responsabilidade de ser um ator que já impactou mais de 40 comunidades em 4 estados e milhares de jovens por ano. Precisávamos fazer mais e fazer melhor; transformar a partir das bases, do trabalho firme com os moradores e lideranças comunitárias; transformar a partir da conscientização de toda sociedade, com campanhas sobre a pobreza e a desigualdade, que estimulasse a participação cidadã para mudança social; transformar a partir dos espaços públicos e dos processos participativos de formulação de políticas sociais, com fóruns, debates, encontros que pautassem a Cidade como um Direito de todos e todas e a necessidade de fazer parte da sua construção, integrando as favelas às suas dinâmicas.

Com certeza 2016 evidenciou a resiliência e a criatividade dos moradores e moradoras das favelas para superar as adversidades, inspirando também nossa equipe a acompanhar esse ritmo e trabalhar com muita determinação e entrega, para construção da sociedade em que queremos viver: uma sociedade justa, igualitária, integrada e sem pobreza.

**Carolina Mattar**

*Diretora Executiva | TETO Brasil*

## DIRETORA EXECUTIVA

# QUEM SOMOS



TETO é uma organização internacional presente na América Latina e Caribe, que atua há 10 anos no Brasil para superar a situação de pobreza em que vivem milhões de pessoas nas favelas mais precárias e invisíveis, engajando os moradores e as moradoras das comunidades e mobilizando jovens voluntários e voluntárias, para trabalharem juntos na construção de uma sociedade integrada.

Para superar a pobreza multidimensional nas comunidades, o TETO desenvolveu uma metodologia de trabalho que busca fortalecer as capacidades comunitárias de identidade, organização, autogestão e trabalho em rede, através de um modelo de intervenção contínuo e Programas Sociais que geram soluções concretas de desenvolvimento econômico e social e melhoria das condições de habitat e habitabilidade.

# MISSÃO



Trabalhar com determinação nas comunidades precárias para superar a pobreza através da formação e ação conjunta dos moradores e moradoras, jovens voluntários e voluntárias e outros atores.

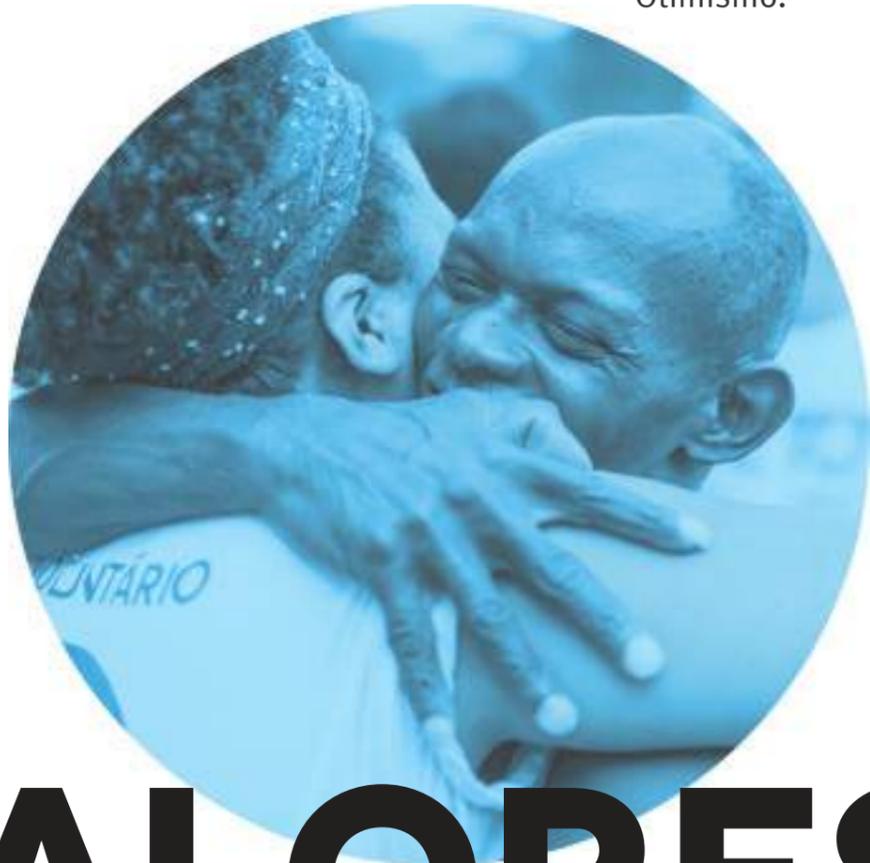
---

Trabalhar com determinação nas comunidades precárias para superar a pobreza através da formação e ação conjunta dos moradores e moradoras, jovens voluntários e voluntárias e outros atores.



# VISÃO

Solidariedade,  
Convicção,  
Excelência,  
Diversidade e  
Otimismo.



# VALORES

---

# PROPÓSITOS

1

SUPERAR A SITUAÇÃO DE POBREZA EM QUE VIVEM MILHÕES DE PESSOAS NAS FAVELAS MAIS PRECÁRIAS.

2

FORMAR JOVENS VOLUNTÁRIOS E VOLUNTÁRIAS ATRAVÉS DO VÍNCULO COM OS MORADORES E AS MORADORAS DAS COMUNIDADES.

# PILARES



1

## FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Fortalecer as capacidades comunitárias que impulsionem o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento econômico e social.

2

## PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA E AÇÃO SOCIAL

Envolver a maior quantidade de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com os moradores e as moradoras dos assentamentos informais, para promover a participação cidadã e o exercício pleno dos direitos.

3

## INCIDÊNCIA EM POLÍTICA

Gerar mudanças estruturais junto com as comunidades e outros atores, para denunciar a exclusão e vulneração de direitos nos assentamentos informais, mediante posicionamento na agenda pública, difusão de informação relevante, elaboração de propostas concretas e fomento da participação da cidadania nesses processos.

4

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Melhorar continuamente nosso trabalho mediante processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, a gestão de equipes, o financiamento e a informação.

# NOSSA CAUSA



Em levantamento de 2015 feito pelo PNUD (Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento), o Coeficiente de Gini, que mede a concentração renda, colocou o Brasil como o **10º** país mais desigual do mundo e o **4º** da América Latina. Internamente, este cenário tem seus desdobramentos.

Em 2014, **8,4 milhões** de pessoas viviam em situação de extrema pobreza no país de acordo com o Banco Mundial. Isto significa ter uma renda mensal per capita inferior a um quarto de salário mínimo.

De 2013 para 2014, o déficit habitacional quantitativo aumentou de **5,846 milhões**

para **6,068 milhões**, pela estimativa da Fundação João Pinheiro.

As comunidades com as quais o TETO trabalha são lugares de síntese e expressão desta desigualdade e evidenciam a situação de precariedade habitacional em que vivem milhões de brasileiros e brasileiras.

A complexidade com que as facetas da pobreza e da desigualdade se manifestam coloca como necessária a compreensão das dinâmicas presentes nestes espaços através da pesquisa em campo, isto para direcionar intervenções que sejam de fato transformadoras na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No Jardim Gramacho (RJ), **49%** das famílias precisam buscar água em algum ponto fora do terreno em que vivem. No município de Duque de Caxias, onde a comunidade está, **86,5%** das casas possuem abastecimento de água regular.

Na comunidade Paz e Vida (BA) **56%** das casas não possui abastecimento de água. No município de Salvador esta taxa é de apenas **7,8%**.

## TRABALHO E RENDA

Em Vargem Grande, comunidade no extremo sul da cidade de São Paulo, a renda média mensal per capita é de **R\$464,98**. A média do município é de **R\$1.516,21**, valor três vezes maior que o da comunidade.

Na Vila Kennedy (RJ) a renda média mensal per capita é de **R\$338,04**, quatro vezes menor que a do município do Rio de Janeiro, que é de **R\$1.492,63**.

Na comunidade Parolin, em Curitiba, **57%** dos trabalhadores e trabalhadoras não possuem carteira assinada. No município, a mesma taxa é de **10,5%**.

## EDUCAÇÃO

Na Vila Esperança, comunidade em Salvador, **23%** das pessoas de 6 a 17 anos não estão matriculadas na escola. Na capital baiana, este mesmo índice é de **7,4%**.

No município de São Paulo, **32%** dos adultos não concluíram o ensino fundamental. Na comunidade Grilo, na zona leste da cidade, **49%** dos adultos não concluíram o ensino fundamental.

Fonte: ECOs 2016 e IBGE

7

# ONDE ESTAMOS



## SÃO PAULO

Ano de abertura: 2006

Cidades que atuamos: Grande São Paulo, ABC, Baixada Santista e Campinas.

## RIO DE JANEIRO

Ano de abertura: 2013

Cidades que atuamos: Rio de Janeiro e Duque de Caxias

## BAHIA

Ano de abertura: 2014

Cidades que atuamos: Salvador e Lauro de Freitas

## PARANÁ

Ano de abertura: 2015

Cidades que atuamos: Curitiba e Região Metropolitana e Paranaguá



**M O D E L O**

**D E**

**T R A B A L H O**

## 8 MODELO DE TRABALHO



Num processo natural de desenvolvimento e confiança, os/as moradores/as e equipe irão sentir que a comunidade pode se comprometer com projetos e ferramentas mais complexas. A partir de mínimos de trabalho, há um maior comprometimento de todos no desenvolvimento do processo de empoderamento da comunidade, em que surgem projetos e programas mais complexos a serem desenvolvidos em prazos mais longos, entrando assim num momento de Mesas de Trabalho.

O TETO tem como objetivo alcançar o desenvolvimento comunitário pelo trabalho conjunto entre moradores/as e voluntários/as. Acreditamos que, desenvolvendo as capacidades comunitárias, a comunidade fica cada vez mais empoderada para entrar num ciclo sustentável de sua própria autonomia, conquistando direitos e tendo maior poder sobre suas decisões, diminuindo cada vez mais as desigualdades ainda tão presentes em nossa realidade.

O modelo de trabalho atual visa, sempre de maneira participativa buscar o conhecimento e real entendimento das características da comunidade e suas dinâmicas. A partir da criação de uma Equipe de Comunidade, há a necessidade de fortalecimento dos laços de confiança e amizade dos moradores/as com a equipe para que o trabalho seja iniciado de maneira segura e estruturado com o comprometimento de todos.

### CAPACIDADES COMUNITÁRIAS



## A. DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO



Um dos fatores fundamentais para superar a situação de pobreza nas favelas é elaboração de diagnósticos precisos que possibilitem a criação de estratégias e políticas públicas para o seu desenvolvimento. Para isso acontecer, realizamos o mapeamento das favelas que se encontram em maior situação de vulnerabilidade nas regiões que atuamos e produzimos diagnósticos participativos locais para identificar a situação e demandas dos moradores/as, e assim criar planos de ação com projetos a serem desenvolvidos por cada uma dessas comunidades.

No ano de 2016, desenvolvemos uma nova metodologia de devolutiva dos dados para os/as moradores/as e uma unificação das nossas bases de dados nacionais, o que possibilitou ampliar a qualidade da coleta de dados assim como uma maior participação dos moradores/as das comunidades na análise desses dados.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**179**

COMUNIDADES  
VISITADAS

**3966**

ENQUETES  
SOCIOECONÔMICAS  
APLICADAS

**1300**

VOLUNTÁRIOS  
MOBILIZADOS

## B. MESAS DE TRABALHO



Para alcançar um desenvolvimento pleno e uma melhoria real das condições das favelas é necessário promover a organização comunitária e participação coletiva em projetos. As equipes de comunidade, através das Mesas de Trabalho, são uma instância de articulação de trabalho comunitário, onde voluntários/as do TETO e lideranças comunitárias se organizam e se articulam para desenvolver projetos de melhoria para a comunidade.

As Mesas de Trabalho têm como objetivo fortalecer a identidade comunitária, promover uma maior participação dos moradores em projetos, fortalecer a autogestão e o vínculo com outros atores e redes de trabalho. No ano de 2016, criamos uma ferramenta de avaliação que nos permitiu monitorar com maior clareza o desenvolvimento desses processos, assim como a ampliação do número de comunidades que trabalhamos. Além disso, promovemos os Encontros Regionais das Mesas de Trabalho, em que diversas lideranças comunitárias e voluntários/as tiveram a oportunidade de trocar experiências, conhecimentos e fortalecer suas demandas por uma cidade mais justa e igualitária.

*“Por mais planejado e organizado que o projeto tenha sido, tivemos que lidar com inúmeros obstáculos no meio do caminho que, aos poucos, foram sendo superados, um a um. Por fim, 5 meses após a primeira ideia da escada surgir, finalizamos a tão sonhada e esperada construção da escada de acesso à comunidade Verdinhas. É gratificante ver como a equipe toda – moradores e voluntários – cresceu com este projeto”*

Lucas Cardoso, coordenador da equipe da comunidade Verdinhas, localizada na zona leste de São Paulo.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**39**

COMUNIDADES  
COM TRABALHO  
PERMANENTE

**273**

MORADORES/AS  
NAS MESAS DE  
TRABALHO

**195**

VOLUNTÁRIOS/  
AS NAS MESAS DE  
TRABALHO

## C. ASSESSORIA JURÍDICA



O direito a uma moradia digna, que está reconhecido em nossa constituição, deve ser acompanhado por garantias na segurança de posse para que se evite as remoções forçadas e garanta a estabilidade de quem vive em situação de vulnerabilidade. Nas favelas com as quais trabalhamos este é um problema evidente e, para isso, desenvolvemos processos de assessoria jurídica popular para fortalecer as comunidades em garantir o acesso adequado a esse direito.

Nosso objetivo é fortalecer as associações comunitárias, diagnosticar a situação jurídica das comunidades e, juntos com os moradores/as, elaborar planos de ação para atuar frente a esses diagnósticos. No ano de 2016, tivemos a oportunidade de ampliar o número de comunidades assessoradas e, assim, também o número de relatórios jurídicos apresentados. Desenvolvemos também um projeto piloto na comunidade Murão, localizada no município de Carapicuíba, sobre Educação em Direitos, para fortalecer a organização dos/as moradores/as na garantia dos seus direitos como cidadãos e cidadãs.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

11

COMUNIDADES  
COM RELATÓRIOS  
JURÍDICOS

# PROGRAMAS

9

# E PROJETOS

A partir de um diagnóstico socioeconômico das comunidades e de dinâmicas de grupo participativas, os/as moradores/as elaboram um plano de ação para sua comunidade, com a facilitação e apoio de voluntários/as, e priorizam os programas e projetos a serem implementados.

# SOCIAIS

## A. PROGRAMA DE MORADIAS DE EMERGÊNCIA



Nas comunidades em que trabalhamos na Região Metropolitana de São Paulo, 42,5% das casas apresentaram situação de precariedade por não terem suas paredes externas produzidas em alvenaria. Por isso, desenvolvemos o programa de Moradias de Emergência que tem como objetivo atender as famílias que se encontram em situações emergenciais e, assim, garantir uma melhora nas suas condições de habitabilidade. Queremos atender ao maior número de pessoas possível em um curto período de tempo, já que a urgência e a precariedade são enormes.

Em 2016, melhoramos nossos processos de seleção dessas famílias para focar nosso trabalho nas que mais demandam desse projeto. Também esse ano, tivemos a oportunidade de atender famílias que tinham perdido suas moradias em um incêndio, como na Ocupação Douglas Rodrigues, no município de São Paulo, em que trabalhamos com 25 famílias.

*“Para muitos pode parecer besteira, mas para mim é uma gratidão muito grande ver o brilho no olho desse pessoal e alegria deles ao dizer: minha casa. Eu acredito que todo mundo merece um teto na cabeça para poder descansar, por isso eu brigo muito e vou continuar brigando”*

Terezinha Aparecida dos Reis, líder comunitária da comunidade Jardim Itatiaia, localizada em Campinas e moradora de uma casa de emergência do TETO.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**465**

CASAS  
CONSTRUÍDAS

**1369**

PESSOAS  
IMPACTADAS

**4680**

VOLUNTÁRIOS  
MOBILIZADOS

## B. PROJETO DE LEITURA



Desde 2015, o projeto de leitura que desenvolvemos nas comunidades vem melhorando o nível de educação por meio do incentivo à leitura das crianças entre 4 a 10 anos, gerando aproximação afetiva com os livros. Em conversas com moradores/as sobre a importância da educação para seus filhos estes concordaram, principalmente, em um ponto: a educação é o caminho para que eles consigam uma vida com mais oportunidades que seus pais tiveram.

Conversando com diversas organizações e especialistas, ficou claro que trabalhar com leitura é um grande primeiro passo por diversas razões, tanto pedagógicas quanto

operacionais. Pesquisadores, de pediatras a neurocientistas, de todo mundo, estão cada vez mais convencidos de que o hábito e gosto pela leitura é algo que deve ser incentivado desde o nascimento da pessoa.

A consolidação do projeto de leitura em 2016 proporcionou que 7 comunidades e mais de 200 crianças se abrissem para um mundo de possibilidades por meio dos livros e atividades orientadas para a descoberta de direitos, interação e valorização do outro, desenvolvimento cultural e social.

*“O projeto de leitura é uma das ações que me fazem acreditar que é possível, de alguma forma, mudar a realidade de algumas crianças. Mesmo que não seja uma mudança imediata, proporcionar o acesso e desenvolver o interesse pela leitura é algo que acredito que fará uma grande diferença no futuro”*

Ana Luiza Alves, implementadora do projeto de Leitura na comunidade Malvinas, em Guarulhos, SP.

### NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

6

COMUNIDADES  
COM O PROJETO  
DE LEITURA

205

CRIANÇAS  
IMPACTADAS

70

VOLUNTÁRIOS/AS  
MOBILIZADOS

## C. PROJETOS COMUNITÁRIOS



Todos os projetos são decididos pelos/as os/as moradores/as participantes da Mesa de Trabalho, desenhados, orçados e executados por eles/as, com a participação dos/as voluntários/as para orientação técnica e incentivo ao aprendizado. Em 2016, 14 comunidades foram contempladas com a metodologia e financiamento, resultando em projetos significativos para os seus sonhos.

*“O tempo da comunidade é diferente do tempo de quem não mora em uma comunidade. As necessidades são outras, são maiores e o TETO entende isso. Eles vão lá, escutam a gente e a partir disso trabalham junto com a gente. É todo mundo junto pra realizar os projetos e é isso que é preciso”*

Maria de Lourdes Andrade de Souza, líder comunitária da Vila Nova Esperança, comunidade localizada na zona oeste de São Paulo.

Os projetos comunitários que desenvolvemos buscam contribuir para o aprendizado sobre gerenciamento de projetos e o desenvolvimento das capacidades comunitárias, gerando oportunidades diversificadas em infraestrutura, cultura e aprendizado social elaborados pelos moradores/as das comunidades com o apoio dos voluntários/as. O nosso fundo concursável (FunTETO) contribui com 60% do financiamento projeto, sendo os demais 40% responsabilidade da comunidade alcançar por meio do trabalho em rede e atividades empreendedoras.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

12

PROJETOS REALIZADOS

302

MORADORES/AS ENVOLVIDOS

53

VOLUNTÁRIOS/AS MOBILIZADOS

4665

FAMÍLIAS IMPACTADAS NAS COMUNIDADES



Um dos propósitos da organização é a formação crítica de jovens através do trabalho em conjunto com moradores das comunidades. Entendemos o voluntariado como uma forma de cidadania ativa e comprometida com a transformação social e a democracia. É por isso que a maior parte das pessoas que dedicam seu tempo na organização são voluntários e acreditam na causa, trabalhando ativamente para promover novas dinâmicas sociais.

No ano de 2016, desenvolvemos uma estratégia de formação crítica que abordou os temas de direito à cidade, participação cidadã, liderança transformadora, pobreza, desigualdade e diversidade, fornecendo uma guia para os diversos espaços de reflexão realizados. Um destes espaços emblemáticos foi o 2º Fórum Nacional de Cidadania e Pobreza. E no mês de setembro, realizamos o 2º Encontro Nacional de Voluntariado.

*“É muito legal ver a família TETO toda reunida aqui em São Paulo. Pessoal da Bahia, Rio de Janeiro, Paraná estão aqui nesse Encontro, nesses dias de imersão total e planejamento dos nossos desafios para 2017. Foi incrível ver os Coletivos no final do dia falando sobre suas vivências, suas conquistas, suas lutas. Acho que isso empoderou ainda mais o corpo de voluntários(as) do TETO. Tudo isso para que a gente entenda realmente nossos valores de diversidade e pelo o que a gente está trabalhando”*

Lin Cheng Yu, voluntário do TETO, em depoimento sobre o 2º Encontro Nacional de Voluntariado.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**11856**

VOLUNTÁRIOS(AS)  
MOBILIZADOS

**801**

VOLUNTÁRIOS(AS)  
PERMANENTES

**11055**

VOLUNTÁRIOS(AS)  
PONTUAIS

**49**

INSTÂNCIAS DE  
REFLEXÃO E  
FORMAÇÃO CRÍTICA

# INCIDÊNCIA EM POLÍTICA



O TETO entende a incidência em política como uma ferramenta para a participação real da cidadania na tomada de decisões do governo e outras instâncias de poder. É um dos mecanismos através do qual o TETO, em conjunto com diferentes setores da sociedade civil, podem posicionar temas na agenda pública e ter impacto nas políticas públicas. Assim, participamos de forma democrática e ordenada na tomada de decisões a fim de alcançar a superação da pobreza.

O ano de 2016 foi de grandes aprendizagens para o TETO na suas ações de incidência. Além de um aumento da utilização de dados internos coletados nas comunidades que trabalhamos para publicações, tivemos uma expressiva participação em eventos internacionais e em instâncias locais com diferentes

atores. Essas experiências trouxeram uma grande bagagem, que irá possibilitar a ampliação de nosso impacto no ano seguinte.

As instâncias que participamos durante o ano foram: HÁbitat III (global), Agenda Rio 2017, 6ª Conferência Estadual das Cidades (RJ), Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ), 6ª Conferência Municipal da Cidade de Curitiba (PR), Circo da Democracia (PR), Curitiba 2035 (PR), Audiência Pública - OAB (BA), 7ª Conferência Municipal da Cidade de São Paulo (SP) e Campanha de Olho no Seu Voto (SP) em conjunto com a Plataforma Global pelo Direito à Cidade.

*“O ano de 2016 foi um marco em mudanças políticas, tanto se tratando do cenário local (Curitiba) como nacional. Enquanto organização, tivemos as primeiras experiências em participar em espaços de deliberação de novas políticas urbanas, como a COMCITIBA (PR), assim como nos aproximamos de outras organizações que também atuam com favelas e/ou pelo direito à cidade. E com essas experiências, ficou ainda mais claro que o mito da cidade modelo é tão forte que chega a cegar o curitibano, que realmente não enxerga a favela, muito menos as mais de 7.000 pessoas que hoje vivem na Caximba ou as outras milhares que hoje habitam o Parolin, duas comunidades a apenas 10 minutos do centro da cidade. Muitos caminhos foram abertos em 2016 e que poderão ser explorados em 2017. Encontramos mais parceiros na resistência pelo direito à cidade. E mais do que isso, moradores das comunidades vão se empoderar ainda mais para que, conhecendo os seus direitos, possam mostrar que a favela existe, quer ser vista e quer poder usufruir da cidade como igual”*

Marcelle Borges, diretora de sede do TETO no Paraná.

L I N H A

D O

T E M P O

12



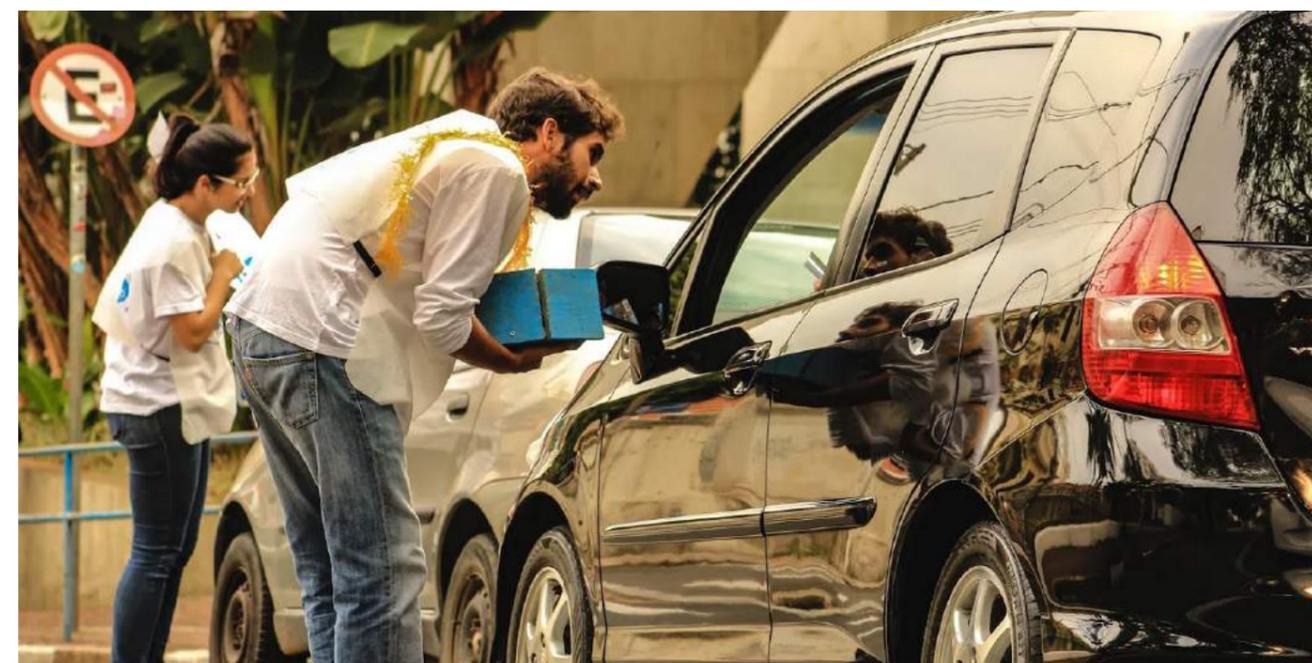
## MARÇO



### CAMPANHA INSTITUCIONAL

Neste mês, o TETO lançou a campanha: “Conheça outra realidade bem perto de você”, que buscou evidenciar a realidade de pobreza e privação de direitos vivida pelas pessoas das comunidades mais precárias. Criada pela agência Leo Burnett, a campanha convidou a sociedade a conhecer favelas do Brasil que possuem o mesmo nome de bairros, cidades e até países turisticamente famosos. Embora os nomes sejam os mesmos, a realidade vivida pelos moradores de São Francisco (SP), Beverly Hills (SP) e Malvinas (SP) é totalmente oposta à vivida nesses pontos turísticos.

## ABRIL



### COLETA 2016

Nos dias 8, 9 e 10 de abril, acontece a COLETA 2016: o maior evento de voluntariado da organização TETO. Nesses 3 dias, a organização pretende levar mais de 10 mil voluntários às ruas das cidades de São Paulo, Campinas (SP), ABC (SP), Santos (SP), Rio de Janeiro, Curitiba (PR) e Salvador (BA), para denunciar a realidade vivida nas favelas invisíveis do Brasil e arrecadar recursos para os trabalhos desenvolvidos pela ONG. Neste ano, mobilizamos 5.616 voluntários e voluntárias nas ruas e arrecadamos R\$ 447.853,30.

## JUNHO



PROJETOS O TETO TRABALHOS DE INVERNO COMO PARTICIPAR

| Projeto                         | Nome             | Arrecadado | % da meta | Restante         |
|---------------------------------|------------------|------------|-----------|------------------|
| 40 mudanças por 1 transformação | ANA MESQUITA     | R\$ 13.000 | 79%       | 3 dias restantes |
| Seja o Protagonista da Mudança  | HENRIQUE MARQUES | R\$ 16.330 | 96%       | 3 dias restantes |
| Juntos Mudamos o Nosso Mundo    | PEDRO FULCO      | R\$ 13.730 | 92%       | 3 dias restantes |

### CAMPANHA EMBAIXADORES E TDI 2016

Todas as pessoas têm direito a uma moradia digna. Mas esse ainda é o sonho de milhares que vivem nas comunidades mais precárias. No mês de julho, o TETO realizou os Trabalhos de Inverno (TDI): uma construção de moradias de emergência que durou 6 dias, mobilizou mais de 1.200 voluntários/as e trabalhou com 129 famílias. Essa ação contou com o apoio de 14 voluntários/as embaixadores/as que receberam a missão de arrecadar recursos para financiar esses novos lares. O total arrecadado foi de R\$ 491.174,00.

## AGOSTO



### CAMPANHA MÊS OLÍMPICO

Neste mês olímpico, o TETO lançou a campanha: “Atletas da Vida: a delegação que continuará aqui”. A campanha foi filmada na comunidade Parque das Missões, em Duque de Caxias/RJ, e buscou evidenciar que as favelas são espaços de violação de direitos, agravada pela falta de priorização em políticas públicas e serviços sociais. Vivemos em uma cidade-mercadoria, acessível apenas para uma pequena parcela da população, que pode pagar pelos benefícios que ela dispõe. O TETO acredita que as cidades devem ser promotoras do desenvolvimento de sociedades de direitos e não de privilégios.

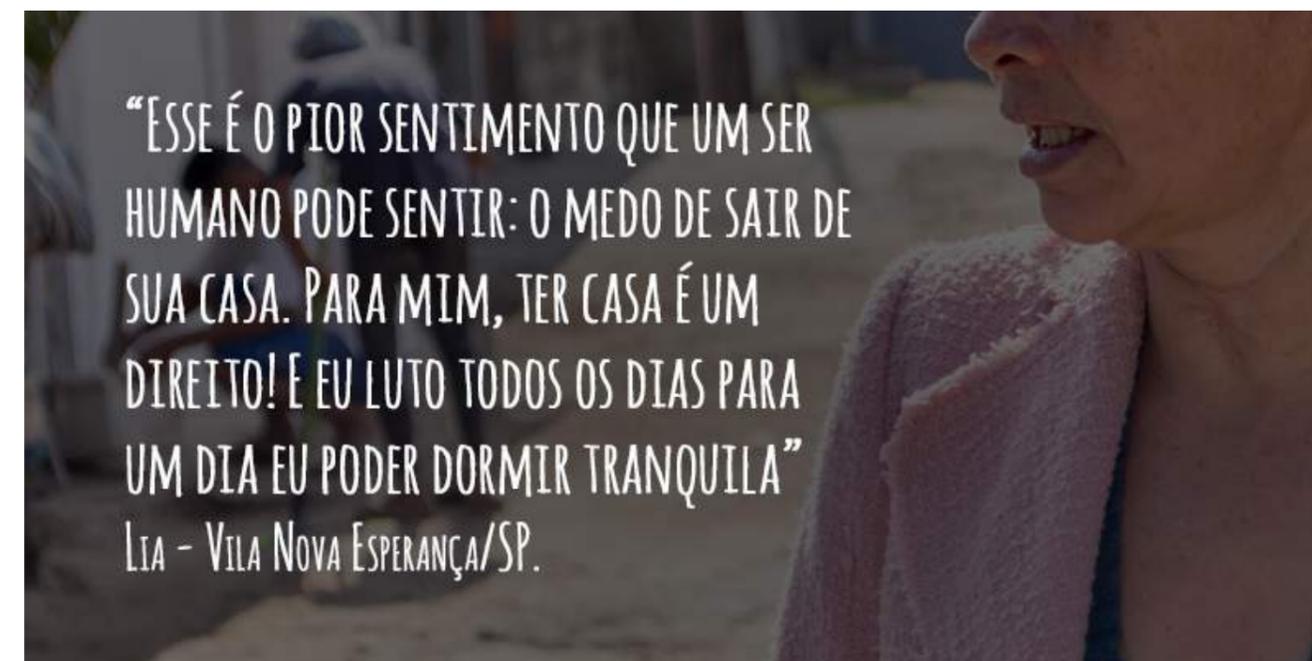
## AGOSTO



### ENCONTRO NACIONAL DE VOLUNTÁRIOS/AS DE COMUNIDADES

Nos dias 6 e 7 de agosto, aconteceu o 2º Encontro Nacional de Voluntários/as de Comunidades (EVC), realizado pela área de Gestão Comunitária, em um sítio localizado em Santana de Parnaíba. O evento contou com a participação de 60 voluntários/as e moradores/as das sedes de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Além de alinhar expectativas nacionais da área, metodologia e promover a criação de uma identidade de equipe, esse tipo de encontro é importante porque facilita a troca de experiências, o compartilhamento de dificuldades e soluções que surgem a partir dos projetos e mesas de trabalho das diferentes comunidades em que o TETO atua.

## SETEMBRO



“ESSE É O PIOR SENTIMENTO QUE UM SER HUMANO PODE SENTIR: O MEDO DE SAIR DE SUA CASA. PARA MIM, TER CASA É UM DIREITO! E EU LUTO TODOS OS DIAS PARA UM DIA EU PODER DORMIR TRANQUILA”  
LIA - VILA NOVA ESPERANÇA/SP.

### CAMPANHA ELEIÇÕES 2016

Durante o mês das eleições municipais, o TETO buscou alertar a sociedade sobre a importância de votar consciente. De mais de 1500 famílias entrevistadas pelo TETO Brasil em favelas de São Paulo, 30,6% afirmam que o principal problema de suas comunidades é a regularização fundiária. O direito à moradia e a Função Social da Propriedade são uns dos princípios do Direito à Cidade. O TETO acredita que todos e todas têm o direito de morar sem o medo de sofrer remoções, despejos, ameaças indevidas ou inesperadas. O Direito à Cidade deve ser uma preocupação do seu candidato.

## OUTUBRO



### II FÓRUM NACIONAL DE CIDADANIA E POBREZA

O II Fórum Nacional de Cidadania e Pobreza aconteceu em todas as sedes em que o TETO atua com o objetivo de reunir moradores de favelas, voluntários/ e organizações parceiras para discutir o tema do Direito à Cidade, assim como sua influência na profunda desigualdade social brasileira. O Fórum, além dar espaço de fala para moradores das comunidades, assumiu compromisso de deslocar o eixo convencional do debate social. Enquanto a maioria das discussões a respeito de pobreza acontecem longe das regiões mais precárias, geralmente organizadas por quem está distante da realidade debatida, o evento colocou os holofotes sobre a favela e seus moradores.

## DEZEMBRO



### CAMPANHA DIREITOS HUMANOS

No dia 10/12, o mundo comemorou 68 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas sabemos que eles seguem entre aspas para muitos/as moradores e moradoras das comunidades com os quais temos a oportunidade de trabalhar em conjunto. Para visibilizar essa situação, o TETO convidou todos a trocar sua foto de perfil no Facebook e demais redes sociais junto com o texto: Se a cidade não é para todos e todas, os direitos de seus habitantes seguirão entre aspas. O TETO acredita que uma das expressões máximas da vulneração de direitos está nas favelas, onde a falta de acesso aos seus direitos básicos é fator limitante ao seu próprio desenvolvimento, e representa a supressão de sua cidadania.

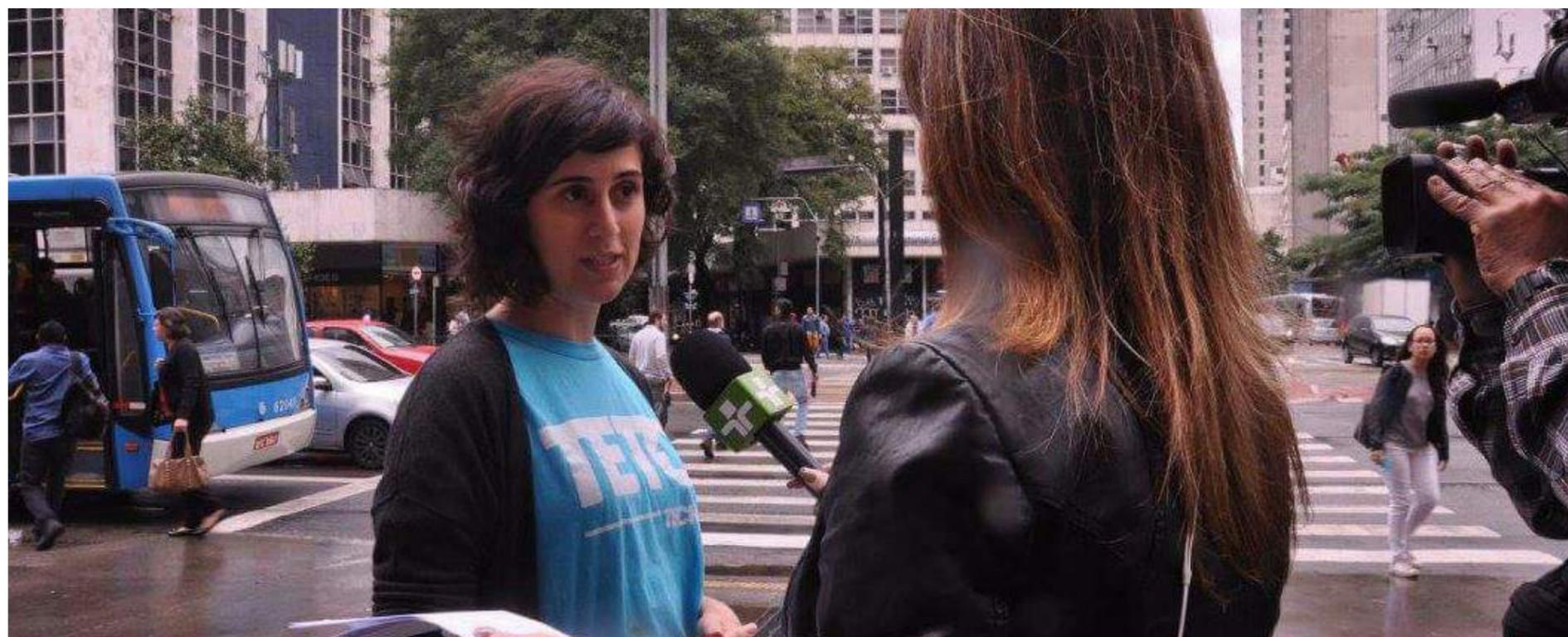
# DESENVOLVIMENTO

13

Um dos pilares de atuação da organização é a preocupação com seu desenvolvimento institucional. Buscamos melhorar continuamente nosso trabalho mediante processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, a gestão de equipes, o financiamento e a informação.

# SUSTENTÁVEL

## A. COMUNICAÇÃO



No ano de 2016, trabalhamos para posicionar a marca da organização de forma mais estratégica a fim de alcançar maior credibilidade e tornar o TETO uma organização referência no trabalho que realiza diante de todos os seus stakeholders. Também nesse ano, realizamos 4 campanhas institucionais de alto impacto, fazendo com que mais atores da sociedade passassem a conhecer a realidade de violação de direitos que vivem milhões de pessoas nas favelas.

CONFIRA A ENTREVISTA DA DIRETORA EXECUTIVA DO TETO, CAROLINA MATTAR, SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO TETO NO HABITAT III EM QUITO, PARA A RÁDIO CBN (SP).



<http://cbn.globo.com/programas/cbn-madrugada/2016/10/25/MAIOR-DESAFIO-NO-NOSSO-PAIS-E-A-APLICACAO-DA-LEGISLACAO-HABITACIONAL.htm>

### NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**115**

APARIÇÕES  
NA IMPRENSA

**17**

INFLUENCIADORES  
QUE APOIARAM A  
ORGANIZAÇÃO

**155.897**

FÃS NO FACEBOOK

**6.221**

SEGUIDORES  
NO TWITTER

**190.663**

VISITAS AO SITE  
OFICIAL

## B. CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS



*“Eu me tornei Amiga do TETO depois do voluntariado. Entendi que para mim não faria sentido ser voluntária e não me tornar doadora mensal, porque a partir do momento que me identifiquei com a causa queria fazer mais. Eu sei que assim o trabalho do TETO e o meu trabalho dentro da instituição pode ter um alcance maior, pode chegar a mais pessoas e ajudar a melhorar a realidade de muitas famílias em situações precárias”*

Giullia Garcia, AMIGA DO TETO e voluntária.

AMIGOS(A) DO TETO são nossos doadores e doadoras recorrentes. Os AMIGOS(A) são pessoas que acreditam no nosso trabalho e, por isso, resolveram somar forças conosco pela superação da pobreza, apoiando financeiramente.

Em 2016, tivemos grandes desafios e avanços. Neste ano, implementamos um sistema de gestão de cobrança e relacionamento com os doadores e mais dois canais de captação de novos doadores: diálogo direto (face to face) e call center em parceria com a empresa Parla.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

**362**

NOVOS DOADORES  
NO ANO

**601**

TOTAL DE  
DOADORES

## C. CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS



Trabalhamos com empresas que não só acreditam na nossa proposta de solução, como querem participar da transformação social e se comprometem, então, com o trabalho em terreno, com os moradores das comunidades precárias do Brasil.

Contamos com parceiros estratégicos que doam bens ou serviços fundamentais para o desenvolvimento do nosso trabalho, como a agência de Comunicação Leo Burnett, o escritório de advocacia Siqueira Castro e a companhia aérea GOL. As ações de Voluntariado Corporativo envolvem dezenas de empresas parceiras que estimulam seus colaboradores a participar de uma ação social única e marcante, como o BNP Paribas e a

Fundação Via Varejo.. Além de outros formatos de parceria, temos também empresas AMIGAS DO TETO, que apoiam diversos projetos sociais, com doações mensais

*“Quando cheguei na comunidade, estava ansioso para o que iria encontrar. Acredito que o efeito de transformação feito em mim ajudou na minha formação e a dar valor as pequenas coisas da vida. Com certeza, essa experiência ajudará na formação das minhas filhas e de quem estiver ao meu redor. Eu sempre ajudei de uma forma indireta, através de doação de alimentos e dinheiro para creches. Mas isso não é nada perto da experiência que passei neste final de semana. Nunca tinha ido a uma comunidade ver a realidade que as pessoas vivem: esgoto à céu aberto, sem água encanada, sem segurança. Com certeza, irei me envolver mais e colocar a “mão na massa”. Acredito que posso ser um agente transformador em nossa sociedade. Quero participar e não ser um observador!”*

Carlos Basso, BNP Paribas.

NÚMEROS DA ÁREA EM 2016

8

PARCERIAS  
ESTRATÉGICAS

33

EMPRESAS COM  
VOLUNTARIADO  
CORPORATIVO

10

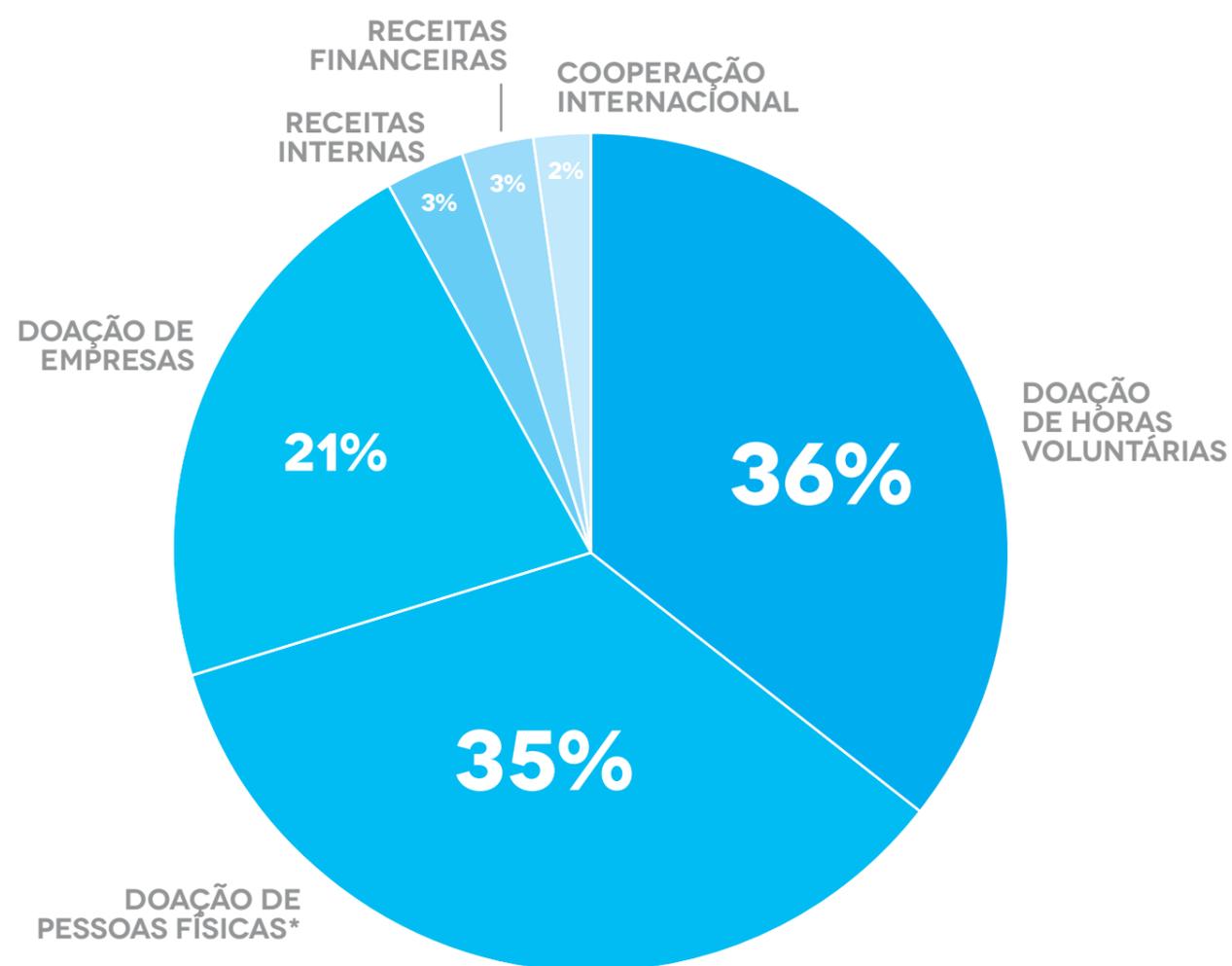
EMPRESAS AMIGAS  
DO TETO

51

EMPRESAS  
PARCEIRAS

## D. INFORME FINANCEIRO

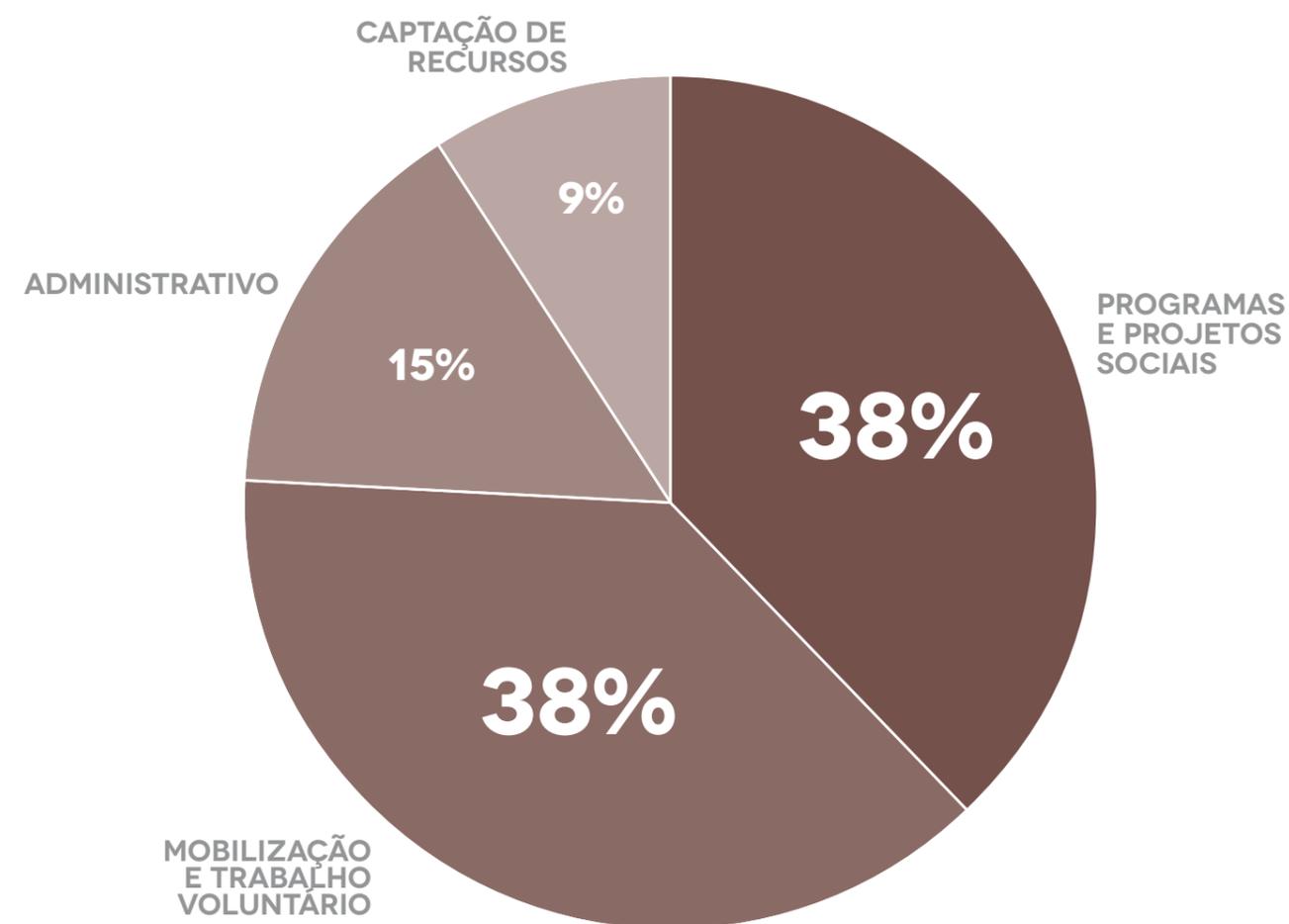
### ORIGEM



### ORIGEM X APLICAÇÃO



### APLICAÇÃO



\*Do total de doações de Pessoa Física, 8% são de AMIGOS DO TETO

## E. PARCEIROS

### ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS



## E. PARCEIROS

### ALIANÇAS CORPORATIVAS



### PARCERIAS ESTRATÉGICAS



# RECONHECIMENTOS

- **PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL**

Construção de Moradias de Emergência - 2013

- **PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL**

Mesas de Trabalho - 2015

- **18º PRÊMIO BETINHO DE DEMOCRACIA E CIDADANIA**

Menção Honrosa - 2015

- **SELO ORGANIZAÇÃO PARCEIRA CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO**

Programa de Voluntariado - 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016

- **PRÊMIO JOVEM BRASILEIRO – SÃO PAULO**

Destaque na categoria Social - 2009, 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015

- **PRÊMIO JOVEM BRASILEIRO – MOGI DAS CRUZES**

Destaque na categoria Social - 2009 e 2010

- **PRÊMIO FAZ DIFERENÇA – O GLOBO**

Razão Social - 2010

- **PRÊMIO JOVEM DA PAZ BRASIL**

2009

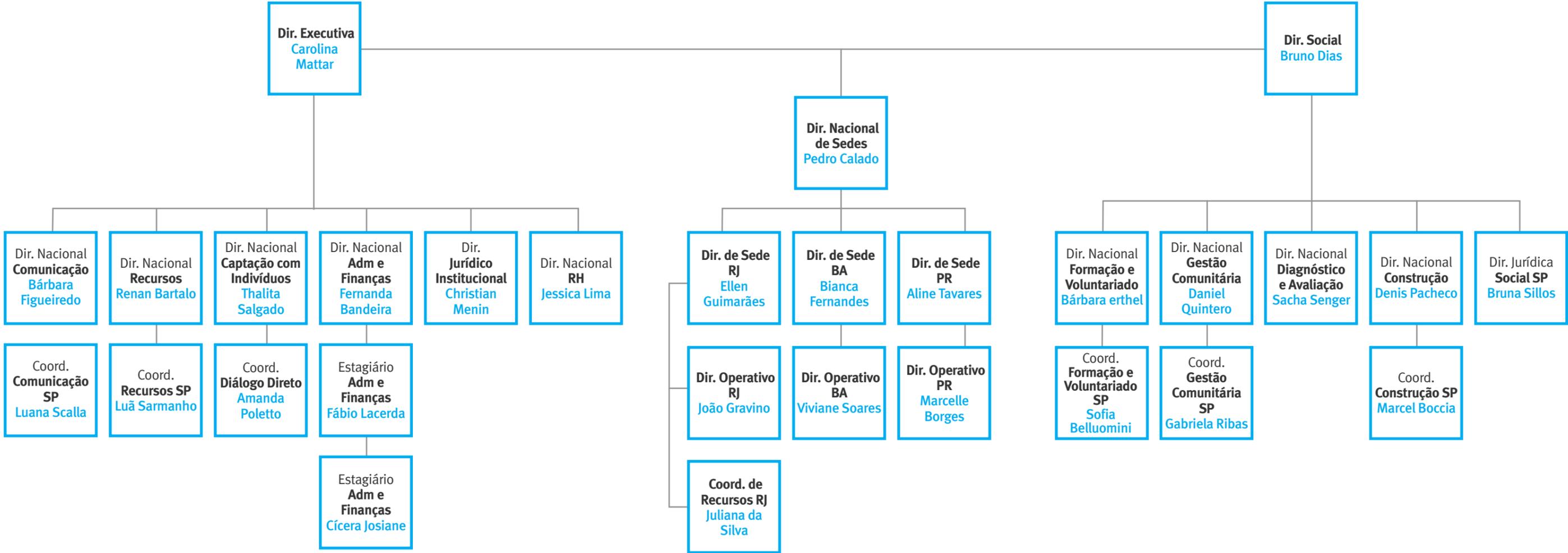
- **PRÊMIO EU SOU DO BEM, EU FAÇO O BEM – GRUPO FJR**

2013

- **PRÊMIO JOVEN PROYECTOS DE PAZ INTERNACIONAL**

2009

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



# COMO PARTICIPAR?



O TETO busca mobilizar todas as pessoas para construir uma sociedade mais justa e sem pobreza. Cada um/uma a sua maneira, pode gerar uma transformação social. Para isso, existem diferentes formas de participar do nosso projeto.

## VOLUNTARIADO

Você pode fazer parte do TETO de três formas: como voluntário/a pontual, participando das atividades massivas realizadas nas comunidades em que trabalhamos; como voluntário/a de Equipe de Comunidade, trabalhando lado a lado com os moradores/as, promovendo o engajamento da comunidade e apoiando o desenvolvimento de projetos comunitários; e/ou como voluntário/a permanente do Escritório, colocando em prática seus conhecimentos e experiências a serviço das áreas que dão apoio ao trabalho realizado nas comunidades. Para ser voluntário/a do TETO, faça seu cadastro: [www.teto.org.br/participe](http://www.teto.org.br/participe).

## DOAÇÃO

Você pode apoiar a sustentabilidade e crescimento do TETO com uma doação mensal, que contribui diretamente para busca de novas comunidades e para realização dos nossos programas e projetos sociais em todo Brasil. Faça parte da transformação e se torne um/a AMIGO/A DO TETO em: [www.teto.org.br/amigos](http://www.teto.org.br/amigos). Em caso de dúvida, mande um e-mail para: [relacionamento@teto.org.br](mailto:relacionamento@teto.org.br).

Para doações pontuais você pode fazer uma depósito em nossa conta, com os seguintes dados:

Banco Itaú

Agência:4807

C/C: 24710-3

Um Teto para Meu País – Brasil

CNPJ: 10.513.214/0001-15

## PARCERIAS

Sua empresa pode se envolver com o trabalho do TETO, através de diferentes tipos de parceria: parcerias institucionais, ações de voluntariado corporativo, como empresa AMIGA DO TETO, doação de materiais e serviços, campanhas em conjunto, entre outros. Para saber mais, entre em contato conosco pelo e-mail: [recursos.brasil@teto.org.br](mailto:recursos.brasil@teto.org.br).

## COLÉGIOS E UNIVERSIDADES

O seu colégio, universidade ou organização estudantil também podem fazer uma parceria e colaborar com o trabalho do TETO. Escreva para: [colegios.brasil@teto.org.br](mailto:colegios.brasil@teto.org.br) ou [universidades.brasil@teto.org.br](mailto:universidades.brasil@teto.org.br). E saiba como apoiar!

# AGRADECIMENTOS



O TETO Brasil agradece imensamente a todos moradores e moradoras das favelas mais precárias que confiaram em nós e aceitaram trabalhar ao nosso lado para mudar a situação de sua comunidade durante todo o ano de 2016.

Agradecemos a nossos voluntários e voluntárias que estiveram e estão ao nosso lado e dos moradores(as), que acreditam na nossa causa e que atuaram incansavelmente na denúncia e na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual.

Somos gratos também aos nossos parceiros, empresas e aos doadores/as AMIGOS DO TETO, que possibilitaram o financiamento das atividades desenvolvidas nas comunidades e que permitirão a continuidade do nosso trabalho nos próximos anos.

[Que em 2017 possamos continuar contando com todos/as vocês!](#)

[Obrigado.](#)

# ESCRITÓRIOS

## **Brasil**

[info.brasil@teto.org.br](mailto:info.brasil@teto.org.br)

Escritório: (+55 11) 3812-6926

Rua Novo Horizonte, 311, Higienópolis - SP.

## **Rio de Janeiro**

[info.rj@teto.org.br](mailto:info.rj@teto.org.br)

Escritório: (+55 21) 3235-6648

Rua Teresa Guimarães 25, Botafogo – RJ.

## **Bahia**

[info.ba@teto.org.br](mailto:info.ba@teto.org.br)

Escritório: (+55 71) 3011-8789

Rua Quintino de Carvalho, 198, Jd. Apipema, Salvador – BA.

## **Paraná**

[info.pr@teto.org.br](mailto:info.pr@teto.org.br)

Escritório: Rua São Pedro, 696, Cabral, Curitiba - PR.

